

INGD desafiado a migrar do Reactivo ao Proactivo



INGD traça estratégia para fortalecer a resiliência humana e infraestrutural das comunidades

O Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) realizou nos dias 28 e 29 de Agosto de 2025, a IV Sessão Ordinária do Conselho Consultivo na cidade da Matola, Província de Maputo, sob o lema "Agir agora, rumo a um futuro resiliente". A sessão teve como foco a projecção da futura Estratégia Nacional para a Redução do Risco de Desastres.



Durante os dois dias de encontro, foram discutidos desafios e compromissos relacionados à gestão preventiva, preparação para a época chuvosa e resposta a desastres. A Presidente do INGD, Luísa Celma Meque, destacou a importância da elaboração urgente da nova estratégia, alinhando os princípios do Plano Director com os instrumentos globais de gestão de desastres.

Meque ressaltou a necessidade de reforçar a coordenação institucional, melhorar o engajamento comunitário e aumentar a transparência na gestão de recursos públicos. Também mencionou a importância de mobilizar mais recursos financeiros e técnicos, com foco no Fundo de Gestão de Calamidades e em mecanismos de seguros paramétricos.



Em seu discurso de encerramento, a Presidente afirmou: "Transformar a vulnerabilidade em resiliência exige um contínuo investimento em infraestruturas, em sistemas de aviso prévio funcionais e em planeamento territorial sensível aos riscos climáticos." O evento terminou com agradecimentos ao Conselho dos Serviços de Representação do Estado, ao Município da Matola e aos Comités Locais por suas contribuições.

Embaixada da China apoia Moçambique para ajudar vítimas de desastres

A Embaixada da República Popular da China fez a entrega de 91 toneladas de arroz ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), em Maputo



No passado dia 12 de agosto do corrente ano, a Embaixada da República Popular da China entregou 91 toneladas de arroz ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), como parte do apoio às populações afectadas pelos ciclones nas regiões centro e norte do país, especialmente Cabo Delgado.

A cerimónia de entrega decorreu nas instalações do INGD, em Maputo, e contou

com a presença da embaixadora da China, Zheng Xuan, da directora do Gabinete da Primeira-Dama, Laura Machava, e da presidente do INGD, Luísa Meque.

“Este donativo é de grande importância e vai reforçar a nossa capacidade de resposta humanitária nas campanhas de emergência de 2025 e 2026,” afirmou Luísa Meque.

A cooperação entre Moçambique e a China já proporcionou diversos

apoios ao país, incluindo:

- ✓ Treinamento técnico de operadores moçambicanos;
- ✓ Construção de casas pré-fabricadas;
- ✓ Doações alimentares (mais de 13 mil toneladas de arroz);
- ✓ Capacitação em gestão de risco de desastres.

O INGD, em nome do Governo de Moçambique, expressa profundo agradecimento à China por este gesto de solidariedade e amizade contínua.

Apoio do Zimbabwe para vítimas de ciclones

Um donativo composto por diversos produtos, cuja finalidade é apoiar as vítimas dos ciclones Chido, Dikeledi e Jude que afectaram o país, foi entregue no passado 09 de Agosto de 2025, em chimoio, província de Manica, ao presidente da República, Daniel Chapo, pelo seu homólogo Zimbabweano, Emmerson Mnangagwa.

Trata-se de bens mobilizados pelo povo zimbabweano, que poderão minimizar o sofrimento de pouco mais de dois milhões de moçambicanos, muitos dos quais ainda se ressentem do impacto das intempéries, desde a perda de ente-queridos, casas e infra-estruturas públicas em Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia e Tete.

Na recepção do donativo, Chapo garantiu que o Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres vai mobilizar meios para que cheguem a quem deles precisam.

Na sequência, enalteceu o gesto dos zimbabweanos, que têm sido solidários com os moçambicanos.



Lembrou na ocasião da assistência humanitária prestada às vítimas de terrorismo em Cabo Delgado em 2022, através da oferta de 1000 toneladas de soja.

"Por isso, queremos aproveitar para dizer ao Senhor Presidente, meu irmão Mnangagwa, e ao povo do Zimbabwe, que este gesto solidário não é de hoje. Vem desde os tempos da luta pelas nossas independências. Junto lutamos para libertar os nossos países do jugo colonial e do domínio minoritário", sublinhou o estadista moçambicano.

Acrescentou que por causa desta bravura Moçambique celebrou este ano o jubileu de ouro da sua independência, cuja cerimónia contou com a presença do estadista do Zimbabwe, país que, por sua vez, comemorou 45 anos da sua libertação.

"Sentimos a presença do nosso irmão, o Presidente Mnangagwa no dia 25 de Junho, na festa da nossa independência. Isso é sinal de grande amizade e solidariedade entre os nossos povos", afirmou.

Daniel Chapo destacou que actualmente as duas nações estão de mãos dadas para lançar os alicerces para as suas independências económicas.

"Moçambique e Zimbabwe têm uma parceria estratégica, mantendo e desenvolvendo um relacionamento sólido nos mais diversos domínios, entre os quais o económico, por isso aceitamos o convite de estar em Bulawayo para fazer a abertura da feira. Nos vamos continuar juntos no domínio económico-social, político, diplomático, segurança e em várias outras áreas", assegurou.

Fonte: Jornal Noticias

INGD desafiado a migrar do reactivo ao proactivo.

O Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco e Desastres (INGD) é desafiado a migrar do reactivo para o proactivo, com enfoque na prevenção e na resiliência.

O repto foi lançado pelo Presidente da República, Daniel Chapo, que acrescentou que o INGD necessita de um contínuo investimento em infra-estruturas de protecção em sistemas de alerta precoce funcionais e um planeamento territorial sobre riscos climáticos. Chapo que falava em Maputo, durante a cerimónia de tomada de Luísa Meque, e Gabriel Monteiro, que foram reconduzidos aos cargos de presidente e vice-presidente, do INGD respectivamente. “Não podemos continuar a correr atrás da destruição. O nosso país enfrenta um círculo vicioso de secas, cheias, inundações e ciclones, e nós já temos plena noção das épocas e das suas necessidades”, disse. O INGD, Segundo o Chefe do Estado, também enfrenta a percepção pública de ineficácia e, em alguns casos, de capacidade. “Esta percepção tem de acabar, e isso começa com a vossa liderança”, afirmou. A administração dos dois reconduzidos, de acordo com Chapo, deve primar pela tolerância zero para o desvio de fundos, e na burocracia, esta que paralisa a resposta célere de que se espera. Exigiu uma gestão



financeira criteriosa, recomendando de seguida que os contratos para a aquisição de material de emergência devem ser absolutamente transparentes e obedecer, de forma rigorosa, a todos os trâmites legais, sem desrespeitar a necessidade de urgência e emergência. “A integridade”, disse Chapo, “não é uma opção; é um dever de todos nós como moçambicanos”. O Presidente da República enfatizou que o futuro do país depende da capacidade de proteger os moçambicanos das intempéries e desafios da vida, por isso, acredita ser este o tempo de transformar a vulnerabilidade em resiliência. “O vosso mandato é garantir uma resposta humanitária digna, célere e transparente. Cada família, cada criança deslocada merecem a nossa atenção e o nosso apoio. Não podemos aceitar a ineficiência que, por vezes, tem manchado a entrega da ajuda humanitária no nosso país”, realçou. Falando particularmente dos deslocados internos, Chapo afirmou ser uma questão de honra nacional a gestão do primeiro e mais urgente desafio, considerando o número cada vez mais crescente, dos deslocados, seja por desastres naturais, seja por conflitos armados, citando como exemplo os esporádicos ataques terroristas que se registam em alguns distritos da província nortenha de Cabo Delgado. O Presidente exige que os desafios apontados devem ser prontamente resolvidos.

Fonte: AIM

Moçambique Participa no Seminário Internacional sobre Mudanças Climáticas e Proteção de Ecossistemas na China

Entre os dias 14 e 25 de Agosto, Beijing, capital da China, acolheu o seminário internacional intitulado “Gestão e Políticas para Protecção de Ecossistemas face às Mudanças Climáticas”, promovido pela Administração Meteorológica da China (CMA). O evento contou com representantes de dez países em desenvolvimento, incluindo Moçambique, e teve como foco o impacto das mudanças climáticas nos ecossistemas, o papel dos governos, os sistemas de aviso prévio e a participação comunitária na protecção ambiental.



Moçambique foi representado por técnicos do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), reforçando o compromisso do país no fortalecimento das capacidades técnicas e institucionais para enfrentar os desafios climáticos. Durante o seminário, foram partilhadas experiências da China em áreas como financiamento verde, neutralidade carbónica, legislação meteorológica e uso de tecnologias avançadas (satélites, sensores, big data) para a monitoria e resposta a desastres.

Destaque foi dado à estratégia chinesa de evacuação preventiva, baseada na Lei de Meteorologia, que integra órgãos governamentais, comunidades e instituições científicas numa rede coordenada de resposta rápida. A abordagem chinesa combina monitoria climática contínua com acções estruturais e políticas de desenvolvimento sustentável, alinhando mitigação de riscos com adaptação climática.



O evento foi considerado um sucesso, promovendo intercâmbio técnico, acesso a inovações em gestão de riscos e o fortalecimento da cooperação internacional, especialmente entre Moçambique e a China.



**ALERTA
VERMELHO**

Propriedade: Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD)

FICHA TÉCNICA:

Editor: Germano Amado

Redação: Ornélio Marques Magenge e Noé Manhique

Fotografia: Victorino Mondlane

Contacto: gabinete.comunicacao@ingd.gov.mz

Presidente do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), visita centros de reassentamento na Província de Cabo Delgado.

Luisa Celma Meque efectuou quarta feira 20 de Agosto, visita de trabalho a centros de reassentamento das vitimas do terrorismo nos distritos de Metuge e Chiure. A visita teve como objectivo, interagir com as vitimas e divulgar medidas de prevenção contra Mpox e prestar assistência alimentar.



Durante a interacção com as famílias, Meque partilhou os esforços do governo liderado por sua excelência Daniel Francisco Chapo na busca de soluções duradouras para a melhoria da vida dos deslocados.

Como resultado dos esforços, informou que era portadora de um donativo resultante do apoio da República Popular do Zimbabwe para as vítimas do ciclone Chido que fustigou a província de Cabo Delgado onde estão reassentadas. O donativo entregue as

famílias nos centros de reassentamento é composto por Acucar, óleo, farinha, e avançou que o restante do donativo composto por semente de milho e chapas serão distribuídos pelos sectores que coordenam a área da agricultura e construção civil.

Apelou ao máximo aproveitamento da semente de milho na campanha agrícola que se avizinha e que tenham bons rendimentos. Meque partilhou com as vitimas, os cuidados a ter devido a

ocorrência Mpox, também conhecida por varíola dos Macacos .

A dirigente explicou que o Mpox foi detectado na província vizinha do Niassa distrito de Lago e que a mesma já se alastrou um pouco por todo o País.

A contaminação pelo Mpox ocorre por contacto, beijos, abraços, relações sexuais e o contacto com objectos contaminados pelo que recomendou a observância de regras básicas de higiene.

INGD dinamiza produção de hortalças no Semi-Arido em Gaza

Através da instalação de pequenos sistemas de rega gota-a-gota aliado a outras técnicas de Agricultura de Conservação, a província de Gaza contorna o clima semiárido que caracteriza a sua zona norte. Os resultados são satisfatórios, enquadrados na implementação das Acções Antecipadas à Seca, contribuindo para minimizar a baixa produção provocada pela escassez de precipitação.



Estas intervenções permitem uma utilização mais eficiente da água disponível, promovendo a sustentabilidade dos sistemas agrícolas e garantindo maior estabilidade na produção, mesmo em anos de seca severa. O uso de cobertura do solo, plantio directo e rotação de culturas complementa a rega gota-a-gota, protegendo o solo contra a erosão e mantendo a humidade por mais tempo.



Além disso, estas acções fortalecem a resiliência das comunidades rurais, reduzindo a sua vulnerabilidade aos impactos das mudanças climáticas. Com o envolvimento dos agricultores locais e apoio técnico contínuo, cria-se um modelo replicável e sustentável, que contribui para a segurança alimentar e o desenvolvimento rural da região.

Donativo do Zimbabwe entregue ao Governo da Província de Cabo Delgado

O Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), realizou, no dia, 19 de agosto, a entrega do donativo ao Governo da Província de Cabo Delgado, destinado às famílias afectadas pelo ciclone Chido. O donativo, oferecido pela República Popular do Zimbabwe, inclui diversos produtos alimentares, sementes e materiais de construção, essenciais para a recuperação das comunidades devastadas pelo desastre natural.



Durante a cerimónia, Luísa Celma Meque, Presidente do INGD, destacou os principais itens entregues: 30 toneladas de farinha de milho, 41 toneladas de açúcar, cerca de 12 toneladas de sementes de milho, 45 toneladas de farinha de trigo, 1.736 unidades de chapas de zinco e 69 kg de pregos, afirmando que “Esses produtos são fundamentais para restaurar o bem-estar das famílias severamente afectadas pelos eventos extremos em Cabo

Delgado”. Ressaltou o compromisso do Instituto em apoiar a recuperação e a resiliência das comunidades locais.

A presidente do INGD também revelou que estão em curso os preparativos para a próxima época chuvosa. Para isso, será elaborado um novo Plano Anual de Contingência, principal instrumento de Planificação do Governo para a gestão multisectorial de emergências

no país.

Por sua vez, Valgy Tauabo, Governador da Província de Cabo Delgado, expressou profunda gratidão ao Presidente da República pela mobilização do donativo e garantiu que os bens chegarão diretamente às famílias necessitadas. Tauabo também comprometeu-se a mobilizar os materiais que ainda estão em falta para garantir uma resposta eficaz e rápida.

Presidente do INGD recebe em audiência o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Humanitários.

Luísa Celma Meque, Presidente do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), recebeu a 18 de Agosto, o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Humanitários, Christian F. Saunders.



O encontro teve como objectivo fortalecer a estratégia de combate à exploração e abuso sexual (EAS) e passar em revista, os esforços do governo na prevenção e resposta a esses crimes, especialmente em situações de emergência.

Durante a reunião, Luísa Celma Meque agradeceu a visita do Secretário-Geral Adjunto e destacou o compromisso do INGD em garantir a aplicação dos instrumentos aprovados pelo Governo, bem como o cumprimento das normas internacionais que sancionam agentes humanitários envolvidos em condutas inadequadas, conforme orienta o código de conduta.

Por sua vez, Christian F. Saunders reconheceu e congratulou os esforços do governo na redução dos casos de exploração e abuso sexual. Ele recomendou o fortalecimento da cooperação com a rede de protecção das Nações Unidas e o engajamento das comunidades locais para assegurar a protecção dos grupos mais vulneráveis.

Ainda no decurso do encontro, ambas as partes enfatizaram a importância da capacitação contínua dos agentes humanitários e das autoridades locais, com vista à criação de um ambiente seguro e ético durante a resposta a emergências. Discutiu-se também a necessidade de reforçar os mecanismos de

denúncia e acompanhamento dos casos reportados, garantindo que as vítimas tenham acesso a apoio psicológico, jurídico e social.

O encontro serviu igualmente para reforçar o compromisso mútuo na promoção de uma resposta humanitária baseada em princípios de dignidade, respeito e responsabilidade. A Presidente do INGD reiterou que a protecção das populações afectadas por desastres é uma prioridade nacional, e que o trabalho conjunto com parceiros internacionais, como as Nações Unidas, é essencial para consolidar práticas mais seguras e inclusivas no sector humanitário.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO E REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES
DIVISÃO DE SALVAGUARDAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

**Denúncie na Linha Verde
do INGD, casos de Abuso
na Assistência Humanitária
84 415 3221 / 87 358 6488**



LINHA VERDE DO INGD:
84 415 3221 / 87 358 6488
Todas Chamadas são Gratuitas

Caso seja vítima ou Testemunho de Abuso Denuncie:

84 415 3221 / 87 358 6488

www.ingd.gov.mz

Caixa de
Reclamações
e Sugestões

